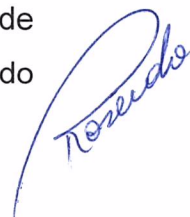


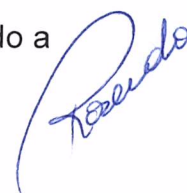
Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional

Ata da Reunião Ordinária de Colegiado de
Unidade - Instituto de Ciências da Sociedade
e Desenvolvimento Regional da UFF,
realizada à Rua José do Patrocínio, nº 59,
Centro, Campos dos Goytacazes/RJ, no dia
04/04/2018, às 14 horas.

1 Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na
2 sala C 208, reuniram-se na sede do Instituto de Ciências da Sociedade e
3 Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense, os seguintes
4 conselheiros com direito a voto: Breno Augusto da Silva e Silva (titular), Cláudia
5 Mara Barbosa dos Santos Alvarenga (titular), Rodrigo Castro Rezende (titular),
6 Rodrigo Resende Ramos (titular), Ronney Muniz Rosa (titular), Micheli Marques
7 Borowsky (titular), Gabriela Moreira Mendes Schocair (Suplente), Luisa
8 Andrade Abreu Medeiros (Suplente), Vitória Marinho Wermellinger (Suplente).
9 Os docentes: Elis Miranda, Érica Terezinha Vieira de Almeida, Erick Francisco
10 Quintas Conde, Graciela Aparecida Profeta, Leda Regina de Barros Silva,
11 Leonardo Magalhães Leite, Márcia Regina da Silva Ramos Carneiro, Paulo
12 Rodrigues Gajanigo. Os servidores Juliana Aguiar Benevides, Sylvio Rogério
13 Ribeiro da Costa. Os discentes Bruna Gabriela Cardoso Nunes, Bruno dos
14 Santos Azevedo, Danilo de Farias Dutra, Denis Melchior, Gabriela Santos de
15 Carvalho, Isabela Baptista Moraes de Oliveira, Jean Victor Barreto Costa,
16 Jeane Machado, Letícia Soares, Mericelly Bastos Vilela, Tarcísio do
17 Nascimento, Thais Nogueira de Moura. O Prof. Roberto Rosendo iniciou a
18 reunião agradecendo a presença de todos. **1 - Informes** - Prof. Roberto
19 Rosendo deu informes sobre as sindicâncias que serão abertas, em breve,
20 cujos nomes deveriam ter sido indicados pelos chefes de Departamentos,
21 conforme solicitado na última reunião de Departamento. Prof. Paulo Gajanigo
22 sugeriu que a indicação de nomes seja tratada por outros meios, que não o
23 Colegiado, visto a grande demanda de tempo que exige. Prof. Rosendo
24 comunicou que este assunto será tratado no âmbito da Direção do Instituto.
25 Informou que a Comissão responsável por levantar dados sobre a denúncia de
26 furtos de materiais concluiu, recentemente, o relatório final, que foi enviado

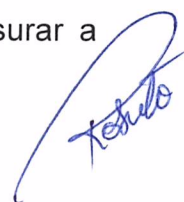


27 para a Polícia Federal. Informou ainda que o Ministério Público Federal
28 solicitou os nomes dos membros da Comissão Permanente de Festas. Prof.
29 Roberto Rosendo informou que enviou o nomes que compõem a Comissão
30 provisória de festas, ressaltando ao Ministério Público Federal seu caráter
31 provisório anexando a DTS que explicita suas competências específicas a
32 saber: propor o regimento geral de festas e propor a comissão permanente de
33 festas. Explicou que o ônibus para transportar alunos da UFF Campos (Busuff)
34 originalmente trazido pelo Reitor Sidney foi substituído por um outro ônibus
35 que, por sua vez, apresentou defeito no ar condicionado. Ao ser constatado o
36 defeito, o Diretor solicitou o imediato retorno do veículo à garagem da UFF para
37 os devidos reparos. No mês de março o ônibus chegou à UFF Campos e está
38 pronto para transportar os discentes. Salientou que este veículo não é
39 adequado para deslocamentos longos. A aluna questionou sobre os recursos
40 destinados para utilização do Busuff, comentado em reunião anterior. Prof.
41 Roberto Rosendo explicou que esses recursos não pertencem a Livre
42 Ordenação do Instituto, mas são geridos pela Pró-Reitoria de Administração.
43 Após questionamento do Diretor de Campos junto ao Fórum de Diretores da
44 UFF, no que diz respeito aos critérios de distribuição da Livre Ordenação para
45 os institutos, houve a revisão dos critérios que possibilitaram que nossos
46 recursos passassem de R\$147.000,00 para R\$347.000,00. Fato que permitirá
47 atender de forma mais adequada as demandas do Instituto. Criação de
48 Comissão para tratar do espaço do CEJOPA – Prof. Crisóstomo Lima informou
49 que entrará em contato com os chefes de Departamentos para solicitar a
50 indicação dos nomes para a comissão que deverá ser composta por docentes,
51 discentes e servidores técnicos, a fim de dar continuidade ao diálogo iniciado
52 entre a UFF e o Colégio José do Patrocínio e verificar a melhor forma de
53 utilização do espaço. Parceria entre a UFF e a Santa Casa de Misericórdia de
54 Campos - Prof. Crisóstomo informou sobre reunião com os diretores da Santa
55 Casa de Campos com a finalidade de formalizar parcerias nas áreas de
56 estágio, formação e capacitação profissional. Em breve buscará
57 representações de estágios nos departamentos de forma a viabilizar o projeto
58 conjunto com a Santa Casa. Energia elétrica e vigilância no Galpão Cultural -
59 Prof. Elis solicitou a instalação de energia elétrica e alocação de vigilantes para
60 o Galpão Cultural, pois o espaço está inutilizado para qualquer evento devido a



61 falta desses serviços. Espaços – A servidora Micheli informou que todas as
62 salas estão ocupadas. Prof. Roberto Rosendo informou que a comissão criada
63 para tratar dos espaços do Instituto será resgatada para redefinição de critérios
64 de utilização dos espaços do ESR, visando o uso coletivo e cooperativo. **2 -**
65 **Aprovação do calendário de reuniões do ESR (ano de 2018)** - a plenária
66 aprovou o calendário das reuniões do Colegiado de Unidade para toda primeira
67 quarta-feira do mês, até o mês de janeiro de 2019. **3 - Aprovação do**
68 **Regimento do COC** – Prof. Paulo Gajanigo informou que o regimento do
69 Curso de Ciências Sociais foi amplamente debatido e ressaltou que a alteração
70 significativa se refere a inclusão da representação discente e técnica no
71 Colegiado do referido curso. O regimento do Curso de Ciências Sociais foi
72 aprovado pela plenária. **4 - Aprovação do projeto selecionado pela**
73 **Comissão de Extensão para representar o Instituto (ESR)** – A plenária
74 aprovou a execução do evento de Extensão denominado: IV Semana da Luta
75 Antimanicomial Goytacá: 30 anos da luta antimanicomial – desafios entre nós -
76 tendo a Prof.^a Dr.^a Luana da Silveira, como coordenadora do projeto de
77 Extensão e a Prof.^a Dr.^a Bruna Brito, como substituta. **5 – Recurso à decisão**
78 **da Comissão Eleitoral docente do ESR no tocante ao processo de votação**
79 **das chapinhas. Decisão da Comissão Eleitoral: cada professor deve votar**
80 **em apenas uma chapa composta por um titular e um vice. Recurso**
81 **impetrado: cada professor deve votar em três chapas cada uma delas**
82 **composta por um titular e um vice** - A palavra foi passada ao professor
83 Leonardo Leite, presidente da Comissão Eleitoral docente para o Colegiado do
84 ESR. Professor Leonardo explicou que, com base no Regimento Geral de
85 Consultas Eleitorais (RGCE) a Comissão Eleitoral teve por entendimento que
86 cada professor deve votar em apenas uma chapa. Argumentou que o fato de
87 um docente votar em mais de uma chapa implicaria na anulação do voto,
88 segundo as normas do RGCE. O Prof. Cláudio Reis esclareceu que o recurso
89 foi solicitado tendo em vista que não está especificado na ata anterior que
90 tratou do assunto. Prof. Hernán Mamani salientou que, para que o processo
91 seja validado, é necessário o posicionamento oficial do Colegiado de unidade
92 quanto ao formato de votação. Prof. Leonardo Leite, presidente da Comissão
93 Eleitoral, propôs que o critério de um voto por chapa seja mantido, sendo
94 retificada apenas a data da eleição. Prof. Paulo Rodrigues Gajanigo considerou

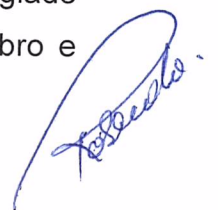
105 haver duas propostas, sugeriu que as duas propostas de votação fossem
106 apresentadas novamente a fim de dirimir qualquer dúvida. Após amplo debate,
107 o professor Paulo Gajanigo sugeriu que o critério de votação, a partir dos
108 recursos apresentados, fossem votados como encaminhamentos. A proposta
109 do referido professor foi acatada pela plenária, sendo encaminhada da seguinte
110 forma pelo Sr. Presidente: **Encaminhamento 1 - Conselheiros que**
111 **compreenderam que cada eleitor deveria votar em apenas uma chapa -**
112 **Em votação:** quatro conselheiros manifestaram seu voto favorável à proposta
113 **Encaminhamento 2: Conselheiros que compreenderam que cada eleitor**
114 **deveria votar em três chapas – Em votação:** seis conselheiros manifestaram
115 seu voto favorável à proposta. O professor Érico, integrante da Comissão
116 Eleitoral, constatou que os representantes dos discentes votaram e
117 influenciaram na decisão final do processo de escolha dos docentes. O
118 professor Rosendo propôs que os servidores técnico/administrativos e os
119 discentes submetam, igualmente, os processos de escolha de suas respectivas
120 representações (três para discente e três para técnico/administrativos) ao
121 Colegiado do ESR, não tendo ocorrido objeções a esta proposta. O
122 professor Roberto Rosendo sugeriu à plenária um terceiro encaminhamento, a
123 saber, se a plenária do ESR acataria ou não o recurso à comissão Eleitoral.
124 **Encaminhamento 3 – a plenária acatará ou não o recurso à decisão da**
125 **Comissão Eleitoral – Em votação:** sete conselheiros manifestaram-se a favor
126 do recurso à decisão da Comissão Eleitoral e três abstiveram seus votos. Após
127 o acolhimento do recurso à decisão da Comissão Eleitoral, o professor Roberto
128 Rosendo colocou em discussão a forma em que se daria o processo eleitoral
com o voto de cada docente em três chapas. A professora Graciela, integrante
da comissão original designada pelo Colegiado do ESR para elaborar critérios
para a eleição dos representantes docentes, questionou as situações nas quais
o voto seria válido e nulo. Como exemplo, considerou o caso hipotético em que
um docente votasse em uma chapa e não em três chapas. Indagou, o voto
seria válido? Após discutirem-se os casos em que os votos seriam válidos e
nulos a plenária chegou ao seguinte consenso: i) **Voto válido:** para o voto ser
considerado válido cada docente poderá votar em uma, duas ou em até três
chapas. ii) **Votos nulos:** i) o docente que votar em mais de três chapas,
digamos, quatro ou cinco, terá o voto anulado; ii) o docente que rasurar a



cédula de votação, voto será considerado nulo. **Quanto ao procedimento de contagem dos votos:** as três chapas mais votadas (ordem decrescente dos votos) serão eleitas, não entrando no cômputo os votos nulos e brancos.

Procedimentos da Comissão Eleitoral - tendo em vista ter havido a suspensão do processo eleitoral e, ainda, a aceitação do recurso impetrado e aceito pelo Colegiado do ESR, face ao entendimento da Comissão Eleitoral, o professor Roberto Rosendo ressaltou a importância de se deixar claro os procedimentos e critérios relacionados à republicação do edital para a eleição. Professor Rodrigo Castro considerou que a mudança no critério de votação, previamente definido pela Comissão Eleitoral afetou as estratégias de composição de chapas dos participantes no processo. Após breve discussão a respeito das questões acima, chegou-se ao seguinte consenso com relação aos procedimentos de redefinição do edital por parte da Comissão Eleitoral. I) O Prof. Leonardo Leite, presidente da Comissão Eleitoral, encaminhará para publicação um novo edital, cancelando o anterior, com novas datas a serem definidas pela Comissão. No novo edital serão incorporados os procedimentos definidos na presente reunião de Colegiado do ESR com relação ao novo processo eleitoral docente. ii) O edital deverá prever novo período para inscrição de chapas que deverão ser compostas por um docente titular e um docente suplente. iii) No novo período de inscrição de chapas, fica a critério dos docentes manterem ou não a mesma composição de nomes das chapas inscritas no processo definido pelo edital anterior, a ser anulado. **6 -**

Formalização do processo de escolha de representantes do corpo técnico administrativo e do corpo discente para compor o Colegiado do ESR no biênio 2018-2019 -- a servidora Micheli Marques informou que o processo eleitoral para representantes técnico-administrativos no Colegiado de Unidade será concluído dia 05 de abril de 2018. A representante discente esclareceu que o processo de representação discente no Colegiado ocorre por meio de indicação dos Centros Acadêmicos, para posterior aprovação do DACOM. Prof. Roberto Rosendo salientou que os processos de escolha de representantes técnicos e discentes deverão ser submetidos e aprovados na reunião de Colegiado de Unidade, a exemplo que ocorrido com o processo de escolha docente. Prof. Crisóstomo Lima alertou que vê com preocupação o Colegiado revogar uma decisão dele próprio. Tal decisão foi ratificada em dezembro e



163 isso pode estar gerando uma decisão casuística **7 - Comércio de produtos no**
164 **pátio do ESR** – o aluno Bruno esclareceu que a permanência de alunos do
165 ESR depende da renda auferida pelo comércio feito no pátio do Instituto, já que
166 a quantidade de bolsas estudantis não é suficiente para atender a demanda de
167 alunos. Prof. Paulo Gajanigo solicitou esclarecimentos sobre uma suposta
168 atitude de coerção por parte dos vigilantes para com alunos que vendem
169 produtos no pátio do ESR. Prof. Rosendo esclareceu que não há nenhum tipo
170 de coerção a alunos ou a qualquer outra pessoa no Instituto por parte dos
171 vigias e vigilantes. Explicou que solicitou ao Sr. Amaro e aos vigias que, de
172 forma cordial, solicitassem aos alunos que retirassem as mesas que estavam
173 acorrentadas à tenda principal do Instituto, utilizados para a venda de produtos,
174 para um local mais adequado. Isto porque a permanência de mesas
175 acorrentadas à tenda prejudica a realização de eventos na mesma, pois trata-
176 se de um espaço coletivo. Ressaltou que nenhum aluno da UFF Campos foi
177 proibido pela Direção ou por vigias ou vigilantes de venderem seus produtos. A
178 ressalva é para as pessoas externas (de fora da UFF). Os alunos e a servidora
179 Micheli Marques esclareceram que este assunto já foi amplamente debatido e
180 esgotado, em reunião anterior, em que a venda de produtos foi autorizada,
181 visto a insuficiência de bolsas estudantis. Prof. Érica Terezinha solicitou que o
182 que foi decidido sobre este assunto, em reunião anterior, tenha validade,
183 afirmando que a administração não deve ter nenhuma atitude contrária à
184 decisão do Colegiado. Prof. Roberto Rosendo enfatizou que as decisões do
185 Colegiado devem sempre estar de acordo com as normas regimentais da UFF.

186 **8 – Homologação de progressão funcional docente: de Professor Adjunto**
187 **4 para Associado 1:** Jussara Freire, Maria do Socorro Bezerra de Lima, Isabel
188 Cristina Chaves Lopes, Eloiza Dias Neves, Leonardo Pinto de Almeida; **de**
189 **Professor Associado 3 para Associado 4** – Ivana Arquejada Faes. **9 -**
190 **Comissão Eleitoral Local para organização do processo de escolha para**
191 **Chefe e Sub-chefe do Departamento de Ciências Econômicas de Campos**
192 **- foram indicados e aprovados os nomes dos docentes Adriano Vilela Sampaio**
193 **(presidente), Vladimir Faria dos Santos, Mário Sérgio Roseo de Souza, Júlia**
194 **Meira Pereira, Helio José Pantaleão da Fonseca e Margarete Ferreira de**
195 **Aguiar. 10 - Comissão Eleitoral Local para organização do processo de**
196 **escolha para Chefe e Sub-Chefe do Departamento de Geografia de**

197 **Campos** - foram indicados e aprovados os nomes dos docentes Danielle
198 Pereira Cintra de Senna, Edimilson Antônio Mota, Thiago Pinto da Silva,
199 Cláudio Henrique Reis, os servidores técnico-administrativos Rafael Velasco
200 Pessanha, Anadelson Martins Virtuoso. Nada mais havendo a tratar, a reunião
201 foi encerrada às dezoito horas. E, para constar, eu, Sandra Ribeiro de
202 Azevedo, Secretária Executiva, redigi a presente ata que assino junto com o
203 Senhor Presidente. Campos dos Goytacazes, quatro dias do mês de abril de
204 dois mil e dezoito. *SAzevedo*

Roberto Cezar Rosendo Saraiva da Silva
Diretor - ESR/UFF-Campos
Matricula SIAPE 1715486

